

OPINIÃO

VÁRIOS AUTORES

## Enfrentar a crise climática exige enfrentar a crise habitacional

Intervenções urbanas, capazes de reduzir riscos e proteger populações vulneráveis, seguem subfinanciadas

Ou os recursos serão empregados na prevenção ou então os destinaremos à reconstrução após os desastres

26.jul.2026 às 22h00

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2026/07/27/>)

VÁRIOS AUTORES (nomes ao final do texto)

A possibilidade de um novo Super El Niño (<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2026/06/super-el-nino-e-um-fenomeno-climatico-que-vai-mudar-a-nossa-rotina.shtml>) no segundo semestre de 2026 coloca mais uma vez o país em alerta (<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2026/06/o-el-nino-que-vem-ai-e-a-inevitabilidade-da-adaptacao.shtml>). Há risco de secas severas no Norte e Nordeste e de chuvas excessivas e inundações no Sul. Esses eventos extremos (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/mudanca-climatica/>) vão encontrar centros urbanos pouco preparados e vão os levar a discutir as importantes lacunas na adaptação e na gestão de riscos e desastres nos municípios brasileiros. Mas será que a questão da moradia (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2026/01/governo-de-sp-encomenda-novo-estudo-para-atualizar-deficit-habitacional.shtml>) vai fazer parte da discussão?

Os impactos das mudanças climáticas recaem de forma desproporcional sobre quem já enfrenta insegurança habitacional (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/11/clima-forcou-250-milhoes-a-deixarem-suas-casas-na-ultima-decada-diz-onu.shtml>), especialmente em assentamentos informais e áreas urbanas mais vulneráveis — e o Brasil ilustra bem esse quadro. Mais de 16 milhões de pessoas vivem em favelas e comunidades no país, muitas vezes em áreas de alta exposição a riscos climáticos. As populações mais afetadas pelos impactos climáticos são também aquelas que, a cada nova ocorrência, ficam

ainda mais expostas, reforçando um ciclo de vulnerabilização que tem origem na



A venezuelana Maigualida Martinez, 56, dentro de sua casa, que foi destruída pela enchente histórica de 2024 em Porto Alegre - Rafaela Araújo - 28.nov.2024/Folhapress

Para a iniciativa Re.Habita, grupo que reúne WRI Brasil, ONU-Habitat Brasil, TETO Brasil, Habitat para a Humanidade Brasil e Fundação Tide Setubal, o acesso à moradia digna como direito humano é um pressuposto para a resiliência e a justiça climática.

A moradia digna é aqui compreendida como o acesso à terra urbanizada, segura e servida de infraestrutura, com condições para o exercício da cidadania.

Em maio último, essa discussão foi tema do 13º Fórum Urbano Mundial (WUF13), organizado pela ONU-Habitat em Baku, no Azerbaijão. O documento final do evento reafirmou que o acesso à moradia deve ser um pilar das estratégias climáticas nacionais e convocou governos, bancos e setor privado a transformarem o financiamento urbano para ampliar a disponibilidade de recursos para diferentes abordagens. Em contraste, nos fóruns

climáticos globais, a habitação ainda aparece de forma limitada. Cabe perguntar o

À medida que a intensificação da crise climática pressiona por investimentos em adaptação (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/papo-de-responsa/2025/12/enquanto-familias-enfrentam-emergencias-climaticas-moradia-segue-fora-da-agenda-social.shtml>), torna-se mais evidente a necessidade de coordenar as agendas de clima (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/clima/>) e moradia. Isso significa reconhecer que urbanização de favelas, acesso a infraestruturas, melhorias habitacionais e regularização fundiária também são abordagens de adaptação. Essas abordagens exigem recursos compatíveis com a dimensão do problema e coordenação profunda entre políticas públicas e fontes de financiamento.

A maior parte do financiamento climático continua direcionada a setores tradicionalmente associados à agenda ambiental, como a transição energética e a indústria verde, enquanto intervenções habitacionais e urbanas, capazes de reduzir riscos, proteger populações vulneráveis e fortalecer a resiliência dos territórios, permanecem subfinanciadas.

Entre 2024 e 2026, os recursos para adaptação no Fundo Clima passaram de cerca de R\$ 13,5 bilhões para R\$ 27,5 bilhões. Ainda assim, apenas R\$ 3 bilhões foram destinados ao desenvolvimento urbano sustentável, dos quais R\$ 2 bilhões para infraestrutura. Não há informações sobre quanto foi destinado especificamente à moradia.

Cada real investido hoje em moradia adequada, urbanização integrada e infraestrutura resiliente reduz

perdas humanas, sociais e econômicas no futuro. Diante da crise climática, a escolha que se coloca não é se destinaremos recursos à moradia —é se eles serão empregados na reconstrução após os desastres ou na prevenção de seus impactos.

**Fabiana Tock**

Coordenadora de Cidades da Fundação Tide Setubal

**Camila Jordan**

Diretora de Relações Institucionais e Incidência da TETO Brasil

**Rayne Ferretti Moraes**

Chefe do escritório do Brasil da ONU-Habitat Brasil)

### **Henrique Evers**

Gerente de Desenvolvimento Urbano da WRI Brasil)

### **Raquel Ludermir**

Gerente de Incidência Política da Habitat para a Humanidade Brasil)

## **TENDÊNCIAS / DEBATES**

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

## **sua assinatura pode valer ainda mais**

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui <https://login.folha.com.br/newsletter>). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store ([https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm\\_source=materia&utm\\_medium=textofinal&utm\\_campaign=appletextocurto](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto)) ou na Google Play ([https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt\\_BR&utm\\_source=materia&utm\\_medium=textofinal&utm\\_campaign=androidtextocurto](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto)) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

## **ENDEREÇO DA PÁGINA**

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2026/07/enfrentar-a-cri-se-climatica-exige-enfrentar-a-cri-se-habitacional.shtml>

## **notícias da folha no seu email**

## **Recomendadas para você**

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2026/07/morre-subitamente-jornalist>

### **Morre subitamente jornalista que divulgou fala de Trump sobre Meloni**